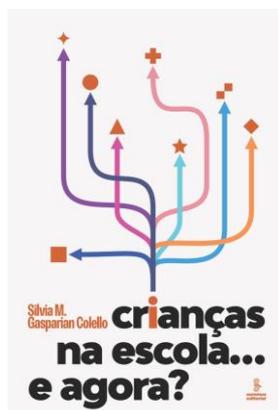


## “Crianças na escola... e agora?”, novo livro de Silvia Colello

Chie Hirose<sup>1</sup>



São Paulo: Summus Editorial, 2024, (184 páginas).

<https://www.gruposummus.com.br/livro/criancas-na-escola-e-agora/>

### A autora

No caso desta resenha, pareceu-me mais adequado começar pela autora, pois não se trata somente de uma obra com temática extremamente acertada e atual, mas de um livro de uma das mais qualificadas educadoras brasileiras: a Profa. Silvia M. Gasparian Colello, referência incontornável para os temas envolvidos<sup>2</sup>.

Marcada pelo compromisso técnico e político com a educação, a autora é pedagoga com mestrado, doutorado e livre-docente pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Na mesma instituição, atua como docente, orientadora e pesquisadora no programa de pós-graduação na área de “Educação, Psicologia e Linguagem”, assim como em diversas iniciativas de formação docente. ([www.silviacolello.com.br](http://www.silviacolello.com.br)). Graças a seu generoso e incansável trabalho, milhares de educadores de todos os estados do país têm podido conhecê-la nas centenas de conferências e minicursos, sobretudo presenciais, que tem ministrado, especialmente nos últimos anos (sempre priorizando a escola pública).

---

<sup>1</sup>. Doutora e Pós-Doutora em Educação pela FEUSP. Há cerca de trinta anos atua como Professora Alfabetizadora em escolas da Prefeitura de São Paulo.

<sup>2</sup>. A autora começa a se projetar também fora do nosso país: recentemente, os colegas portugueses apresentaram-na como “a Colello” (personalidade conhecida) em uma conferência que ministrou para o Programa de Pós-Graduação da Universidade do Porto.

Conheço e admiro a autora já há trinta anos e continuamente – da educação à pós-graduação – tenho testemunhado um unânime (e crescente) apreço por suas aulas e obras. As qualidades mais recordadas são a profundidade teórica unida a uma incomparável clareza com que expõe seus conhecimentos pedagógicos, junto com uma grande capacidade de ouvir e compreender o outro, sempre marcantes para aqueles que têm a oportunidade de conhecê-la. Nesta obra, Colello amplia e coroa o grande diálogo que, ao longo de anos, tem estabelecido sobre vida escolar e família.

### **A proposta da obra**

O livro foi escrito com base em um trabalho articulado de extensão e pesquisa. Extensão, por se configurar como atendimento sistemático a um grupo de 38 pais e familiares (representantes de 55 crianças de 5 meses a 12 anos), dando-lhes oportunidades de expor dúvidas, partilhar angústias, relatar casos e discutir preocupações relacionadas à vida escolar de seus filhos. Pesquisa, pelo propósito da autora de construir, a partir dos 25 encontros realizados, uma base de sustentação teórico-prática, sistematizando ideias, posturas e sentimentos, de modo a promover reflexões e fazer análises, de modo a subsidiar a tomada de decisões ou possibilidades de encaminhamento.

### **Justificativa**

Ao longo da vida escolar, a parceria entre pais e educadores configura-se como um princípio básico que, indiscutivelmente, favorece a aprendizagem, o desenvolvimento e a socialização das crianças. No entanto, ao contrário do que se possa supor, essa cumplicidade não está garantida a priori; ela depende de um contínuo investimento dos educadores em prol de um constante diálogo, visando a transparência do trabalho pedagógico, o esclarecimento de dúvidas e a negociação de eventuais tensões. Entre extremos, muitas vezes marcados por posicionamentos equivocados ou descomprometidos, é possível vislumbrar um amplo espaço para o diálogo entre aqueles que hoje se comprometem com a educação de crianças. Nessa direção, a escuta e o acolhimento das preocupações dos pais tornam-se um precioso aval para a construção das relações entre escolas e famílias.

### **Tópicos de abordagem**

A obra transita por diferentes temas e, assim:

- a) discute aspectos nem sempre bem compreendidos, como é o caso das relações entre o brincar e o aprender;
- b) considera aspectos práticos, como os critérios para a escolha por uma instituição ou os fatores envolvidos na mudança de escola;
- c) explica a natureza do processo de adaptação na vida escolar;

d) expõe as diferenças entre as posturas pedagógicas na concretização das práticas de ensino;

e) explica processos formais e informais de aprendizagem, assim como os mecanismos do não-aprender;

f) aborda aspectos comportamentais tais como indisciplina e bullying;

g) problematiza assuntos polêmicos, como a educação domiciliar, a obrigatoriedade da lição de casa, ou as possibilidades e limites das escolas bilíngues;

h) situa os desafios da inclusão e da construção de uma escola mais afinada tanto com o perfil das novas gerações como com os apelos do mundo contemporâneo;

i) descreve o papel dos pais e educadores ao longo de diferentes fases da escolaridade.

Na impossibilidade de esgotar tantos temas, a autora deixa, ao final de cada capítulo, sugestões de leituras ou de materiais complementares para que o leitor possa ampliar suas referências e, eventualmente, aprofundar na compreensão dos diferentes tópicos de abordagem.

### **A contribuição da obra**

No conjunto, a obra presta uma significativa contribuição, dado o seu potencial de suscitar reflexões em uma via de mão dupla. Na perspectiva dos pais, é uma oportunidade de dialogar, compreender e ampliar a compreensão sobre a vida escolar das crianças. Na perspectiva de professores e educadores, é uma possibilidade a mais para compreender o ponto de vista das famílias, aprofundar argumentos e, dessa forma, organizar estratégias de constituição da necessária parceria entre famílias e escola.

Ao expressar suas expectativas com relação à obra, a autora afirma:

Se esse livro puder contribuir para a abertura, a flexibilidade e a revisão de posicionamentos; se favorecer a reflexão sobre a vida escolar, iluminando os percursos dos educadores; se inspirar práticas alternativas na construção de um ensino melhor; se subsidiar a parceria entre escolas e famílias; se abrir espaço para que possamos compreender melhor a legítima angústia de pais ou responsáveis pelas crianças, então, ele se aproximará, ainda que um pouco dos seus objetivos originais.

Recebido para publicação em 08-04-24; aceito em 14-04-24